

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



19º Seminário de
Iniciação Científica e
3º Seminário de Pós-graduação
da Embrapa Amazônia Oriental

ANNAIS 2015

19 a 20 de agosto

Embrapa Amazônia Oriental
Belém, PA
2015



MANCHA DE *Pestalotiopsis* sp. EM MUDAS DE *Euterpe* precatória

Thais dos Santos Palmeira¹, Ruth Linda Benchimol², Carina Melo da Silva³, Ana Karoliny Alves Santos⁴

¹ Aluna de graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia, estagiária da Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Fitopatologia, thaispalmeira04@gmail.com

² Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Fitopatologia, ruth.benchimol@embrapa.br

³ Aluna de Doutorado da UFRA, Laboratório de Fitopatologia, carinamelosilva@hotmail.com

⁴ Aluna de graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia, estagiária da Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Fitopatologia, karolinyalves.ufra@gmail.com

Resumo: *Euterpe* precatória é uma espécie de grande importância sócioeconômica, por seu potencial de aproveitamento integral da matéria prima. Entretanto, apresenta inúmeras doenças causadas por fungos fitopatogênicos, as quais podem reduzir o desenvolvimento da planta e interferir no processo produtivo. Esse trabalho objetivou diagnosticar o agente causal de manchas foliares observadas em mudas enviveiradas de *E. precatória* durante o período chuvoso de 2014, no campo de fruteiras da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA. As folhas apresentavam manchas circulares de tamanho e forma variados, com o centro marrom escuro inicialmente e esbranquiçado posteriormente, envolto por halo amarelado. Amostras com sintomas foram encaminhadas ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental, para análise. O possível patógeno foi isolado dos tecidos doentes em Agar-Água, cultivado em meio de Batata-Dextrose-Agar e identificado como sendo do gênero *Pestalotiopsis* sp. Posteriormente, foi inoculado artificialmente em tecidos foliares sadios do hospedeiro, reproduzindo os sintomas observados naturalmente no viveiro, o que confirmou ser este fungo o agente causal das manchas foliares observadas em mudas enviveiradas de *E. precatória*.

Palavras-chaves: açaí de terra firme, doença, mancha foliar

Introdução

Euterpe precatória Mart. é uma palmeira neotropical de subdossel que possui estipe único, cinza claro (ROCHA, 2004). Pertencente à família Arecaceae, é de ocorrência natural apenas no estado do Amazonas, conhecida popularmente como açaí, açaí de terra firme, açaí solitário (GALOTTA; BOAVENTURA, 2005). É de grande importância sócio-econômica, devido ao seu potencial de aproveitamento integral da matéria prima. Para Ferreira et al. (2009), *E. precatória* apresenta, também, grande potencial de incorporação em sistemas agroflorestais.



Como todas as plantas cultivadas em clima tropical, em função das condições ambientais favoráveis encontradas na região durante a maior parte do ano, *E. precatória* está sujeita ao ataque de doenças de origem fúngica que podem reduzir o desenvolvimento da planta e prejudicar seu processo produtivo. Esse trabalho objetivou diagnosticar o agente causal de manchas foliares observadas em mudas enviveiradas de *E. precatória* durante o período chuvoso de 2014, no campo de fruteiras da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA.

Material e Métodos

Amostras de folhas de açaizeiro com sintomas foram coletadas no viveiro de mudas de palmáceas da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA, e conduzidas para o Laboratório de Fitopatologia desta instituição, para isolamento e diagnóstico do agente causal. Fragmentos da região de transição entre a parte sadia e a parte doente da borda das lesões foram externamente desinfestados com álcool 70% e Hipoclorito de Sódio 2% e lavados em água destilada estéril, após o que foram plaqueados em meio de Ágar-Água. O crescimento inicial do fungo foi repicado para placas de Petri contendo meio de Batata-Dextrose-Ágar, para multiplicação. Após seis dias de incubação dessas placas em regime alternado de luz (12h claro/12h escuro), a 24 °C, observou-se um crescimento micelial esbranquiçado, radial, com formação de massas escuras contendo estruturas reprodutivas do patógeno, as quais foram analisadas sob microscopia óptica, para sua identificação.

O fungo cultivado em laboratório foi inoculado artificialmente por meio da sobreposição de discos miceliais de 2 cm de diâmetro em tecidos foliares sadios de mudas do hospedeiro, previamente feridos com o abrasivo carborundum. As mudas inoculadas foram mantidas em câmara úmida por 48h e após dez dias da inoculação, observaram-se sintomas semelhantes aos encontrados naturalmente nas mudas em condições de viveiro. O fungo foi, então, reisolado dos tecidos doentes, confirmando ser o agente causal da doença em questão.

Resultados e Discussão

A partir das observações sob microscopia óptica das estruturas do fungo isolado dos tecidos infectados naturalmente e após a confirmação de sua patogenicidade por inoculação artificial, este foi identificado como sendo do gênero *Pestalotiopsis* sp. (BARNETT; HUNTER, 1972).



De acordo com Russomano et al. (2007), *Pestalotiopsis* sp. desenvolve-se sobre as folhas das palmeiras causando pequenas manchas, quase imperceptíveis e que, com sua coalescência, formam manchas maiores, que progridem e podem provocar a seca das folhas e comprometer toda a planta (Figura 1). Os conídios são fusoides, medindo 21,84- 6,56 μm , com células marrom-canela, células terminais hialinas, possuindo três fialides e célula basal do pedicelo com 1-2 μm (PESSOA et al., 2008).

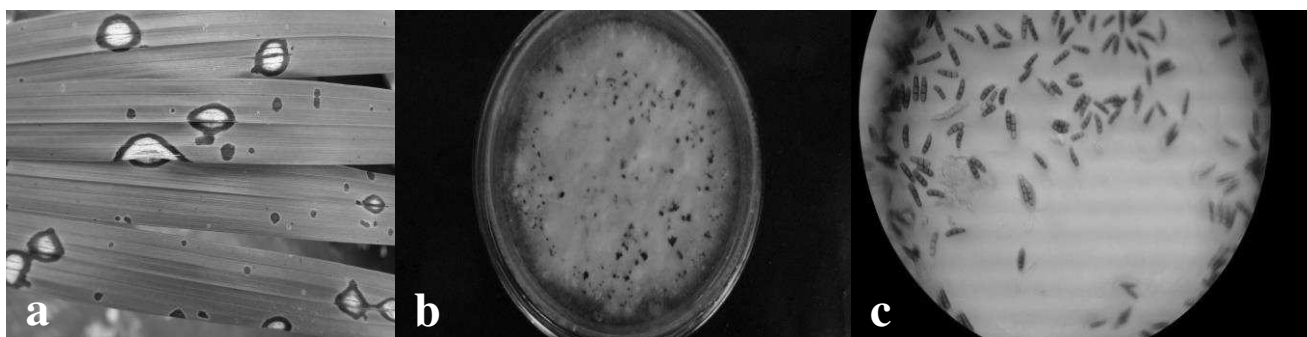


Figura 1: (a) Infecção natural de *Pestalotiopsis* sp. em mudas de *Euterpe precatoria*; (b) Colônia de *Pestalotiopsis* sp. em meio de BDA; e (c) Conídios maduros de *Pestalotiopsis* sp.

Conclusão

O agente causal das manchas foliares observadas em mudas enviveiradas de *Euterpe precatoria* foi identificado como sendo do gênero *Pestalotiopsis* sp.

Referências Bibliográficas

BARNETT, H. L.; HUNTER, B. B. **Illustrated genera of imperfect fungi**. 3th ed. Minneapolis: Burgess Publishing, 1972. 241 p.

FERREIRA, E. J. L.; SILVA, R. F.; SOUZA, R. A. P. Aspectos extrativistas e mercadológicos da cadeia produtiva do açaí-solteiro (*Euterpe precatoria* Mart.) em Rio Branco, Acre. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS, 7., 2009, Luziânia. **Diálogo e integração de saberes em sistemas agroflorestais para sociedades sustentáveis**. [Luziânia]: Sociedade Brasileira de Sistemas Agroflorestais; [Brasília, DF]: EMATER-DF: Embrapa, 2009. 1 CD-ROM.

GALOTTA, A. L. Q. A.; BOAVENTURA, M. A. D. Constituintes químicos da raiz e do talo da folha do açaí (*Euterpe precatoria* Mart. Areaceae). **Química Nova**, v. 28, n. 4, p. 610-613, 2004.



19º Seminário de Iniciação Científica e 3º Seminário de Pós-graduação
da Embrapa Amazônia Oriental
19 a 20 de agosto de 2015, Belém,PA.

PESSOA, W. R. L. S.; BARGUIL, B. M.; OLIVEIRA, S. M. A.; COELHO, R. S. B. Ocorrência de Pestalotiopsis palmarum em Caryota mitis. **Summa Phytopathologica**, v. 34, n. 1, p. 95, 2008.

ROCHA, E. Potencial ecológico para o manejo de frutos de açaizeiro (Euterpe precatoria Mart.) em áreas extrativistas no Acre, Brasil. **Acta Amazonica**, v. 34, n. 2, p. 237-250, 2004.

RUSSOMANNO, O. M. R.; KRUPPA, P. C.; COUTINHO, L. N. Doenças Fúngicas em Palmeiras Ornamentais. **O Biológico**, v. 69, n. 1, p. 9-15, jan./jun. 2007.